CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROC. CEE nº 0040/80

INTERESSADO: RUDINEY JEFERSON DARUGE

ASSUNTO : Equivalência de estudos

RELATOR : Conselheiro Bahij Amin Aur

PARECER CEE nº 364/80 - CESG - APROVADO EM 12/03/80

I - RELATÓRIO

A. Histórico

- 1 - Rudiney Jeferson Daruge, RG nº 10.881.771, filho de Walter Daruge e de Angélica D. Daruge, nascido aos 31 de março de 1964, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, tendo realizado estudos nos Estados Unidos da América do Norte, dirigiu-se, em 29 de outubro de 1979, ao Sr. Diretor da Divisão Regional do Ensino de Ribeirão Preto, para solicitar equivalência dos citados estudos àqueles do sistema brasileiro do ensino.
- 2 - É o seguinte o histórico escolar do interessado:
 - 2.1, concluiu o 1º grau no ano de 1977 na E.E.P.G. "Professor Cid de, Oliveira Leite", em Ribeirão Preto;
 - 2.2. cursou, com aprovação, no ano de 1978, da 1ª série do 2º Grau na E.E.S.G, "Otoniel Mota", em Ribeirão Preto;
 - 2.3. nos Estados Unidos da América do Norte, cursou, na "Red Jacket Central School", em Shortsville, Estado de New York, o 2º semestre do ano letivo de 1978/1979, tendo estudado as seguintes disciplinas de acordo com as fls. 14/15:
 - História dos Estados Unidos da América
 - Inglês II
 - Arte
 - Geometria
 - Educação Física
 - Espanhol I
 - Química
 - Física.

Às fls. 15 constou que o interessado "cancelou Espanhol I, Química e Física. Recebeu crédito para um curso de Inglês e Educação Física. Cursou outras matérias, mas não se empenhou nas tarefas.

Conseqüentemente, os professores não tiveram bases para dar-lhe nota".

Às fls. 10 consta um histórico escolar referente à "RedJacket School" /Shortsville, Estado de New York, no qual o

interessado cursou um semestre de 1979:

	3° período	4° período
Inglês.....	8,0.....	-
Educ. Física.....	B.....	B
Média.....	8,0	

datado de 5 de junho de 1979.

2.4. De volta ao Brasil, freqüentou na mesma E.E. de Segundo Grau "Otoniel Mota" a 2ª série do 2º Grau a partir de agosto de 1979 - curso de Formação Profissionalizante Básica, Setor Primário, tendo sido submetido ao processo de adaptação em todas as disciplinas não cursadas no 1º semestre (fls. 20).

3 - O pedido foi apreciado pela DRE de Ribeirão Preto, que emitiu parecer no sentido de que os estudos realizados pelo interessado não poderiam ser considerados em nível de conclusão do 1º semestre da 2ª série do 2º Grau "pela insuficiência do currículo apresentado".

Ponderou ainda que "não há clara precisão do período em que o interessado cursou estudos na escola americana, havendo, isto sim, apenas referência "ao semestre de 1979". Considerou ainda que o interessado "recebeu crédito apenas para um curso de Inglês e Educação Física".

A CEI acolheu o parecer acima e encaminhou os autos a este Conselho para manifestação.

B. Apreciação

1 - Trata-se do caso de um aluno que, tendo estudado nos Estados Unidos, apresentou uma situação escolar com dificuldade de ser analisada, em virtude de estar sua documentação omissa de informações, pouco se podendo avaliar acerca das reais condições de ensino, do seu desempenho e aproveitamento, bem como a data da realização do curso, carga horária e critérios de freqüência.

2 - Conforme aponta o Sr. Agente do Serviço Civil da DRE-RP: "Considerando que efetivamente o interessado recebeu crédito, apenas para um curso de Inglês e Educação Física", há "insuficiência de currículo" para comprovar uma equivalência, pura e simples, dos estudos realizados nos Estados Unidos da América com o mesmo nível do Brasil.

3 - A Escola Estadual de Segundo Grau "Otoniel Mota" deve ser alertada, pois não poderia ter procedido à matrícula no 2º semestre de

aluno vindo de curso no exterior, sem a expressa e prévia autorização dos órgãos competentes. E a matéria torna-se mais delicada porque o aluno cumpriu apenas Inglês e Educação Física no exterior, deixando de lado as outras disciplinas nas quais se inscrevera.

- 4 - Por outro lado, conforme atesta o Diretor da Escola Estadual de 2º Grau "Otoniel Mota", em declaração anexa à fl. 24, o aluno "foi submetido a processo de adaptação em todas as disciplinas não cursadas no 1º semestre, de acordo com os artigos 113 e 114 do Decreto 11.625/78, com resultado satisfatório". De fato, reza o referido Decreto que: "Os alunos recebidos por transferência serão submetidos a processo de adaptação, quando houver discrepância entre os componentes curriculares e/ou conteúdos programáticos de disciplinas, áreas de estudo ou atividades das escolas de origem e de destino" e que "o processo de adaptação obedecerá à programação elaborada pelo professor do componente curricular sob a supervisão do Coordenador Pedagógico."
- 5 - Além disso, declara o Diretor da Escola Estadual de 2º Grau "Otoniel Mota" que "no ano letivo de 1979 o aluno obteve resultados gerais satisfatórios, o que lhe permite prosseguir os estudos na 3ª série do 2º Grau".
- 6 - Cabe levar em conta, também, "o valor da experiência, para o jovem, de estudos feitos no exterior", como se tem manifestado o nobre Conselheiro Roberto Moreira em seus pareceres a respeito, valor esse que vem sendo reiterado em inúmeros pareceres deste Conselho.
- 7 - Situações semelhantes levaram a repetidas manifestações deste Conselho (Parecer CEE nºs 1054/79, 1154/79, 1156/79, 1166/79..) em que são considerados não apenas a duração do curso, mas também outros fatores, como a natureza do currículo, o aproveitamento, o valor das experiências, o valor social e cultural da vivência em cultura e país diversos.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, somos de parecer que:

- 1 - Seja convalidada, a título excepcional, a matrícula de Rudiney Jefferson Daruge na 2ª série do 2º Grau da Escola Estadual de 2º Grau "Otoniel Mota", bem como os atos escolares subseqüentes, desde que tenha obtido aproveitamento suficiente no processo de adap-

tação em todos os componentes curriculares no nível do 1º semestre da 2ª série, excluído "Inglês", no qual já obtivera suficiência de aproveitamento no curso, no exterior.

- 2 - A Secretaria de Estado da Educação deverá tomar medidas cabíveis a fim de que a Escola não incorra na mesma irregularidade.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1980

a) Cons. Bahij Amin Aur - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Pe. Antônio Ferreira da Rosa Aquino, Bahij Amin Aur, José Augusto Dias, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia e Renato Alberto T. Di Dio.

Sala das Sessões, em 13 de fevereiro de 1980

a) Conselheiro José Augusto Dias - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau.

Sala "Carlos Pasquale", em 12 de março de 1980.

a) Consa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR

Presidente